

Ficha Técnica

Título da Obra:	As Desigualdades Sociolinguísticas e o Fracasso Escolar Em Direcção a uma Prática Linguístico-Escolar
Autor:	Hildizina Norberto Dias
Edição:	PROMÉDIA
Produção:	PROMÉDIA
Capa:	António Sopa
Fotografia de capa	Escola Primária Eduardo Mondlane, Maputo/CDFF
Maquetização:	Estela Carolina
Revisão:	Álvaro Belo Marques
No. de Registo:	2072/RLINLD/2002
Tiragem:	500 Exemplares
Impressão:	CIEDIMA
Ano:	2002

ÍNDICE

Lista de Símbolos, Siglas e Abreviaturas	7
Prefácio	9
Resumo	13
Agradecimentos	15
Introdução	17
CAPÍTULO I	
A TRAJECTÓRIA DE PESQUISA DAS DESIGUALDADES SOCIOLINGUÍSTICAS E DO FRACASSO ESCOLAR	33
CAPÍTULO II	
AS DESIGUALDADES SOCIOLINGUÍSTICAS E O FRACASSO ESCOLAR	45
II.1. O pano de fundo das desigualdades sociolinguísticas e do fracasso escolar	45
II.2. A desigualdade sociolinguística	53
II.2.1. O conceito de desigualdade sociolinguística	53
II.2.2. A “superioridade” e “inferioridade” entre línguas e dialectos	58
II.2.3. A desigualdade sociolinguística em comunidades unilingues	62
II.2.4. A desigualdade sociolinguística em comunidades bilingues e multilingues	64
II.3. O fracasso escolar e as desigualdades sociolinguísticas	70
II.3.1. A noção de fracasso escolar	70
II.3.2. O fracasso escolar e o erro	72
II.3.3. Retrospectiva dos estudos sobre o fracasso escolar.....	76
II.3.3.1. A ideologia do dom	76
II.3.3.2. A teoria da deficiência cultural e linguística	77
II.3.3.3. A teoria das diferenças culturais e linguísticas	82
II.3.3.4. O fracasso e à cultura escolar	85
II.3.3.4.1. A teoria do capital linguístico escolarmente rentável	86
II.3.3.4.2. A teoria dos códigos sociolinguísticos	91

II.3.3.4.3.	A teoria da resistência cultural	94
II.4.	A lógica violenta e excludente subjacente às desigualdades sociolinguísticas e ao fracasso escolar	96

CAPÍTULO III

OS ANTECEDENTES HISTÓRICOS DAS DESIGUALDADES E DO FRACASSO ESCOLAR DE CRIANÇAS APRENDENTES DA LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE

III.1.	Época Colonial (1502-1974)	108
III.1.1.	Colonização e difusão da língua portuguesa	108
III.1.2.	A educação e o ensino da língua portuguesa	115
III.1.3.	O fracasso escolar de crianças aprendentes da língua portuguesa	123
III.2.	Época Socialista (1975-1987)	137
III.2.1.	A Revolução Socialista e a apropriação da língua portuguesa	137
III.2.2.	A politização do currículo e do ensino da língua portuguesa	142
III.2.3.	A expansão da língua portuguesa	150
III.2.4.	O SNE, a continuação do projecto de criação do Homem-Novo e da homogeneização dos currículos	155
III.2.5.	O fracasso escolar na época socialista	160
III.3.	Época Pós-Socialista (1987-2000)	166
III.3.1.	Globalização e elitismo na língua portuguesa e na educação	166
III.3.2.	A moçambicanização da língua portuguesa	175
III.3.2.1.	Variedade pidginizada	178
III.3.2.2.	Variedade misturada	179
III.3.2.3.	Variedade normatizada	192

CAPÍTULO IV

UM CASO DE FRACASSO ESCOLAR: A ESCOLA ILHA

IV. 1.	A Escola Ilha	193
IV.1.1.	Localização e características físicas	193
IV.1.2.	O projecto educativo da Escola Ilha	194
IV.1.3.	O projecto curricular da Escola Ilha	202
IV.1.4.	A indignação e a resistência dos professores	206
IV.1.5.	A visão dos professores sobre o fracasso dos alunos	211
IV.1.6.	Consciência crítica dos professores e crise de legitimidade do sistema ético e educacional do SNE	215
IV. 2.	A turma de reprovados	219

IV.2.1.	Características sociais e linguísticas dos alunos	219
IV.2.2.	As aulas da turma do professor PE1	231
IV.2.2.1.	As actividades na sala de aula	231
IV.2.2.2.	A relação professor/aluno e a comunicação entre eles	234
IV.2.2.3.	A avaliação	237
IV.3.	Algumas explicações sobre a produção do fracasso escolar das crianças da Escola Ilha	241

CAPÍTULO V

**PRINCÍPIOS PARA UMA PRÁTICA LINGUÍSTICO
ESCOLAR LIBERTADORA** 249

V.1.	Um olhar sobre o passado	251
V.2.	Um olhar sobre o presente	256
V.3.	Em direcção à superação da violência e exclusão	257
V.3.1.	Propostas de superação da violência e da exclusão escolares a longo prazo	262
V.3.1.1.	Sugestões a longo prazo para o ensino de crianças monolingues em língua portuguesa	262
V.3.1.2.	Sugestões a longo prazo para a educação de crianças bilingues	266
V.3.1.3.	Sugestões a longo prazo para a educação de crianças monolingues em língua bantu	266
V.3.2.	Propostas de superação da violência e da exclusão escolares a médio prazo	274
V.3.3.	Propostas de superação da violência e da exclusão escolares a curto prazo	278
	Conclusão	285
	Bibliografia	291